



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



TITULO: A FORMAÇÃO DA ETICA AMBIENTAL NA SALA DE AULA.

EJE: Extensión, docencia e investigación

AUTORES:

Italo Rossano Divério Rosso;

Fernando Cesar Andrades Lima;

Rosa Gomes Rispoli;

Laura Jobim;

Pires, Victor Paulo Kloeckner

Ariane Soares Prestes;

REFERENCIA INSTITUCIONAL: Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA

CONTACTOS: fernandolima@hotmail.com

italorossano@msn.com

casgrs@hotmail.com

RESUMEN

A Educação Ambiental surgiu da necessidade de buscar o equilíbrio harmônico entre o homem e seu ambiente, de forma a aliar desenvolvimento e preservação. Entende-se que a preocupação com as questões ambientais exige um conhecimento e formação interdisciplinar. Este projeto tem como objetivo inserir e/ou ampliar o debate sobre a Educação Ambiental no ensino fundamental e médio das escolas públicas de São Gabriel/RS, a fim de desenvolver o senso crítico nos alunos e reexaminar as ações do homem com a natureza, objetivando a percepção da necessidade de uma nova ética em relação ao meio ambiente, visto de uma forma mais completa, sendo este social, cultural, econômico, físico nas dinâmicas da relação homem e natureza. Com isso, o educando toma consciência do meio do qual faz parte e ao mesmo tempo coloca em pauta a necessidade de pensar o futuro do planeta. Este projeto é realizado por um grupo de acadêmicos da Universidade Federal do Pampa, desenvolvendo encontros que abordam o tema da educação voltada para o desenvolvimento sustentável. Utilizando palestras para os educandos e educadores, oficinas com uma metodologia lúdica, áudio visuais, entrevistas e debates. A interdisciplinaridade ou globalização da EA ainda tem uma abordagem limitada, mas a participação dos alunos das escolas é ativa e a percepção que estes têm da questão



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



ambiental nos faz acreditar que trabalhos como este contribui para que seja levado para a sala de aula o problema e prováveis soluções das questões ambientais, estimulando assim a interdisciplinaridade para os temas de forma pedagógica.

Palavras-chave: educação ambiental ¹, consciência ², ética ³,

2 Introdução

O termo “meio ambiente” tem sido citado para indicar um “espaço” em que um ser vive e se desenvolve, trocando energia e interagindo com ele, sendo transformado e transformando-o. Um fato veio a criar uma nova percepção de espaço físico e biológico, somando-se o espaço sociocultural, espaços estes que sofreram alterações drásticas, foram com a revolução industrial, que teve início no Século XVIII com a mecanização dos sistemas de produção na Inglaterra, impulsionada pela automatização industrial na segunda metade do Século XX, o crescimento da economia e a ocupação do ambiente terrestre, pelo homem, evoluíram de forma geométrica. Como resultado, pode-se dizer que já não há lugar intocado na face do planeta e que a poluição atinge toda a biosfera, como consequência de ignorância e descaso com o ambiente natural. Na atualidade, todos os ecossistemas estão ameaçados de redução drástica e, alguns, de desaparecer. Diante da perspectiva de um colapso dos recursos naturais, torna-se essencial o conhecimento da Educação Ambiental (EA), para privilegiar uma mudança no comportamento das pessoas. Estimulando-se a participação efetiva na tomada de decisões e visando reverter ou minimizar os problemas ambientais de caráter local e global, pode-se visualizar um futuro com melhores condições de sobrevivência para a humanidade.

A Educação Ambiental tem documentos datados do séc. XVIII como o de 1713, quando Hanns Carl Edler Von Carlowitz publicou “Sylvicultura Oeconômica” com o primeiro conceito sobre sustentabilidade, em 1962 Rachel Carson publicou o livro “Primavera Silenciosa” como um alerta sobre os danos das ações humanas sobre o ambiente. Em 1972 ocorreu a Conferência das Nações Unidas sobre o Ambiente Humano, em Estocolmo, reunindo 113 países. Como consequência, além da declaração gerada na conferência, a ONU criou o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente - PNUMA, sediado em Nairóbi. Na Conferência, a educação ambiental foi destacada pela primeira vez como uma ferramenta essencial para a conservação dos recursos naturais. O grande reconhecimento realizou-se a



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



1ª Conferência Intergovernamental da Educação Ambiental, em Tbilisi (ex- URSS), organizada pela UNESCO com apoio do PNUMA, como parte da primeira fase do Programa Internacional de Educação Ambiental, iniciado em 1975. Na conferência foram definidos os objetivos, diretrizes e estratégias para a Educação Ambiental. No Brasil, a disciplina “Ciências Ambientais” passou a fazer parte do currículo dos cursos de Engenharia. No Brasil em 1985, o parecer 819/85 do MEC reforçou a necessidade da inclusão de conteúdos ecológicos ao longo do processo de formação do ensino de 1º e 2º graus, para possibilitar a “formação da consciência ecológica do futuro cidadão”. Em 1992, durante a ECO/92 no Rio de Janeiro, o MEC promoveu, em Jacarepaguá, um workshop com o objetivo de socializar os resultados das experiências nacionais e internacionais de Educação Ambiental, para discutir metodologias e currículos, resultando na Carta Brasileira para a Educação Ambiental. Em 1999, foi promulgada a Lei nº. 9.795, em 27 de abril, que instituiu a Política Nacional de Educação Ambiental. Sendo editada a Portaria 1648/99 do MEC que criou o Grupo de Trabalho com representantes de todas as suas Secretarias para discutir a regulamentação da Lei nº. 9795/99. O MEC propôs o Programa “PCNs em Ação”, atendendo às solicitações dos Estados e o Tema Meio-Ambiente foi definido como um dos temas transversais a serem trabalhados no ano 2000 pela educação nacional.

A partir do ano 2000, portanto, as políticas de educação ambientais brasileiras e internacionais estavam formadas e necessitam ser implantadas, mas a dificuldade que se observa começa pela falta de conhecimento sobre o que, por que, para quê, onde, quando e como ensinar.

Afirma-se que Educação Ambiental é uma adaptação contínua do conhecimento do homem em relação ao ambiente onde vive e ao seu nicho ecológico, tentando sempre manter o equilíbrio harmônico em suas relações com o meio e com as populações que o rodeiam e tem como finalidade proporcionar ao ser humano o entendimento do universo e de sua participação nele, principalmente em relação à conservação do ambiente e uso sustentável dos recursos naturais, com o objetivo maior de formar cidadãos aptos a utilizar o ambiente em que vivem, conservando-o para as presentes e futuras gerações. A Educação Ambiental deve trabalhar no, sobre e para o ambiente. Ela é “no” ambiente quando utiliza o ambiente como recurso didático para proporcionar uma maior sensibilização (sentir). Ela é “sobre” o ambiente quando constrói informações e formações sobre o ambiente e suas interações (pensar). E ela é “para” o ambiente quando direciona ações efetivas que podem ser desde ações de preservação até a reflexão crítica (atuar). Neste contexto, a inserção de



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



tema “Meio Ambiente” no currículo escolar vem promover reflexões acerca da necessidade de preservar e defender o meio ambiente levando alunos e professores a se tornarem cidadãos multiplicadores de conhecimentos, atitudes e comprometimento com a busca de soluções para uma melhor qualidade de vida humana, visando à sustentabilidade.

A transdisciplinaridade e interdisciplinaridade são os princípios básicos da Educação Ambiental, que num processo coletivo e integral, visam à compreensão dos aspectos ambientais. Além disso, faz com que os indivíduos compreendam uma natureza complexa, tanto do meio quanto do homem e o resultado da interação de seus aspectos biológicos, físicos, sociais, econômicos e culturais para que adquiram, assim, o conhecimento, os comportamentos e as habilidades práticas para uma participação responsável e eficaz de preservação e da solução dos problemas ambientais.

Assim, o projeto objetiva a promoção entre alunos e professores do ensino fundamental das escolas públicas de São Gabriel/RS, o desenvolvimento da Educação Ambiental, formal e informal, com um contexto pedagógico educativo de criar multiplicadores de uma perspectiva de preservação e conservação do meio ambiente, através de atitudes e valores, visando à motivação para lidar com problemas ambientais e encontrar soluções sustentáveis para o futuro do planeta como um todo, gerando conhecimento, metodologias, habilidades, numa perspectiva interdisciplinar, levando-os a pensar se estamos preparando uma geração para cuidar do futuro de nosso planeta, e não apenas se estamos cuidando nosso planeta para o futuro.

3 - Justificativa

Estamos sentindo na pele, em nosso cotidiano, uma urgente necessidade de transformações para superarmos as injustiças ambientais, a desigualdade social, a apropriação da natureza – e da própria humanidade – como objetos de exploração e consumo. Vivemos em uma cultura de riscos, com efeitos que muitas vezes escapam à nossa capacidade de percepção direta, mas aumentam consideravelmente às evidências que eles podem atingir não só a vida de quem os produz, mas as de outras pessoas, espécies e até gerações.

Essa crise ambiental nunca vista na história se deve a enormidade de nossos poderes humanos, pois tudo que fazemos tem efeitos colaterais e conseqüências não-antecipadas, que tornam inadequadas as ferramentas éticas que herdamos do passado diante dos poderes que possuímos atualmente. Um dos mais lúcidos filósofos contemporâneos, Hans



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



Jonas, descreveu, com uma simplicidade contundente, a crise ética de profundas incertezas em que nos achamos: "nunca houve tanto poder ligado com tão pouca orientação para seu uso. Precisamos mais de sabedoria quanto menos cremos nela". Inicialmente, a Educação Ambiental apresentava um caráter preservacionista, com ações voltadas apenas para o cuidado com a natureza, mas hoje sabemos que ela não se limita simplesmente às modificações ambientais, ela possui um caráter social e político que não podem ser negados, uma vez que o ambiente é um todo complexo. A Educação Ambiental assume assim a sua parte no enfrentamento diz crise radicalizando seu compromisso com mudança de valores, comportamentos, sentimentos e atitudes, que deve se realizar junto à totalidade dos habitantes de cada base territorial, de forma permanente, continuada e para todos. Uma educação que se propõe a fomentar processos continuados que possibilitem respeito à diversidade biológica, cultural, étnica, juntamente com o fortalecimento da resistência da sociedade a um modelo devastador das relações dos seres humanos entre si e destes com o meio ambiente. Assim surge a necessidade de estabelecer limites a ação humana para evitar a sua autodestruição. Faz-se necessário disseminar uma nova relação entre os homens e a natureza que privilegie a qualidade de vida juntamente com um desenvolvimento sustentável capaz de gerar uma sadia qualidade de vida para as gerações futuras.

Em razão disso é inevitável buscar formas de educar, que provoquem mudanças de atitudes. Como ensina Leonardo Boff (1999) "para cuidar do planeta precisamos todos passar por uma alfabetização ecológica e rever nosso hábitos de consumo. Importa desenvolver uma ética do cuidado" E o ensino formal pode contribuir na reformulação dos comportamentos, das atitudes e na formação de valores à medida que se tornar um fórum de discussão das questões que envolvam a responsabilidade individual e coletiva da problemática ambiental. A implantação da EA no ensino formal deve levar em consideração duas dimensões, a formação dos educadores e a formação do aluno, devendo passar pelas fases de mudanças de comportamento descritas por Jersey e Blanchard (1986): mudança de conhecimento, atitude interna, comportamento individual e de desempenho coletivo.

Baseado em que a EA deve estar diretamente ligada ao modo de vida das pessoas, como vivem e se relacionam entre si em sociedade, se faz necessário que o ambiente onde se vive seja percebido de maneira total, com suas características e seus problemas, buscando conscientizar o papel de cada um na sociedade, privilegiando a solidariedade, a partilha e o respeito. Neste contexto, procura-se justificar a proposta de um projeto de educação que



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



seja dirigido à geração de uma consciência crítica sobre os fatores naturais científicos e sociais que compõe a problemática ambiental, desenvolvido de forma interativa e dialógica, caracterizando por uma abordagem interdisciplinar e multidisciplinar, que contribua para a formação de professores com conhecimentos, habilidades e motivação para serem multiplicadores de saberes, valores, mentalidades e atitudes de questões ambientais e de alunos com uma consciência crítica par a formação de sua cidadania.

4 - Objetivos

4.1 - Objetivo Geral.

Criar uma consciência crítica sobre a necessidade e a importância da E A e desenvolver a visão integrada com o mundo, a nível local e global, a fim de oferecer meios eficazes para que cada aluno e professor compreendam além dos fenômenos naturais, as ações humanas e suas conseqüências, a necessidade da formação de multiplicadores dos princípios da EA, incentivadores a participação individual e coletiva.

4.2 - Objetivos Específicos.

Promover EA no ambiente escolar, auxiliando na formação de recursos humanos na área e tornando professores e alunos multiplicadores da informação para a comunidade.

Atuar na fundamentação teórica e prática levantando problemas que estejam inseridos na realidade dos alunos e professores, para que ocorra por intermédio da apresentação e do estudo de temas geradores de reflexão sobre a EA e suas diversas metodologias de aplicação.

Ressaltar á existência de inúmeros problemas com o meio ambiente que podem através de uma conscientização ser amenizados e abordados através da EA, de maneira que possa corrigir modificar e formar atitudes ambientalmente corretas.

Enfatizar a importância da atitude individual, de acordo com as ações propostas com relação aos conhecimentos transmitidos com o propósito de atingir e sensibilizar a coletividade visando o progresso sócio ambiental.

Vincular a EA à melhoria da qualidade de vida e à cidadania, através da formação de valores éticos, socioeconômicos, políticos, culturais e históricos, respeitando e reconhecendo a pluralidade e a diversidade individual e cultural.



**XI CONGRESO
IBEROAMERICANO
DE EXTENSION
UNIVERSITARIA**

**INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL**

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA





INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



5 - Metodologia e materiais.

Através de seminários que serão ministradas palestras aos alunos e professores abordando o histórico da Gestão Ambiental e, inserindo nesta idéia a Educação Ambiental, definição, evolução e a necessidade da formação da consciência crítica e uma ética de postura em relação ao meio ambiente, o caráter interdisciplinar de abordar a Educação Ambiental, a multidisciplinaridade e as diversas metodologias para inseri-la e desenvolver junto a outras disciplinas, enfatizando a evolução social e econômica do homem, levando aos impactos ambientais, conseqüências de um novo comportamento, a transformação da relação do homem com o meio ambiente e sobre as formas de geração de resíduos, a necessidade da formação de um comportamento e uma ética ambientalmente corretos, e sua aplicação e difusão a partir da sala de aula, em suas casas, no dia a dia da coletividade, explicando a noção de consciência crítica e responsabilidade social nível local, regional e nacional, utilizando-se do ponto de “pensar local e agir global”. Utilizando recursos como data show, apresentação de atividades e comportamentos, bem como despertando a percepção para a dimensão do problema ambiental em suas diversas manifestações, tanto social, biológica e econômica, para que seja criada uma relação entre a coletividade e o planeta estimulando a visão da EA num contexto que abranja disciplinas como geografia, história e literatura.

A abordagem da necessidade de praticarmos a segregação dos resíduos, inserindo neste contexto a reciclagem e a coleta seletiva, estimulando a colocação do problema na disciplina de matemática, explorando a multidisciplinaridade, para que professores e alunos interajam com o problema ambiental do ponto de vista estatístico, de quanto lixo se produz e quanto pode reduzir com um consumo mais consciente, a informação de quanto tempo certas matérias levam para se decompor, criar o paralelo entre os resíduos jogados ao ambiente e aos reciclados, como por exemplo, um parafuso e uma folha de papel, quanto de matéria prima é necessário para a industrialização de cada e de quanto tempo é necessário para sua decomposição, quanto ganharíamos com a reciclagem, em nível de meio ambiente e economia de matéria prima e financeira.

A idéia é estimulada com uma amostra sobre o Padrão Internacional de Cores para a segregação dos resíduos, estimulando os participantes a interagir e expor seus conhecimentos sobre o tema, podendo ser abordado à possibilidade de ser avaliada a



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



quantidade de resíduo gerado na escola por turno, e ainda por tipo de resíduo: orgânico, vidro, papel, metal, plástico.

A Teoria dos 4Rs (Reduzir, Reutilizar, Reciclar, Reeducar) é realizada através de exposição dialogada, onde são realizadas perguntas para os participantes sobre o conhecimento que possuem sobre a importância de sua aplicação no dia-a-dia e no que estas atitudes podem melhorar nosso dia a dia, abordando com temas do cotidiano, percebendo a necessidade de conhecer e compreender o ambiente para que se possa perceber as pressões ambientais que geramos a partir dele. Com isto podemos ampliar a percepção a respeito das mudanças de atitudes que se fazem necessárias para que possamos atingir a sustentabilidade. Demonstrar que a cidade é um ecossistema heterotrófico e suas relações com o meio que a cerca, bem como abordar as diversas maneiras em que a EA interagem com todas as atividades de uma cidade, tal como a educação, habitação, arborização, a qualidade do ar, da água e sua relação direta com a saúde, fazer uma relação da interatividade dos habitantes de uma cidade com os problemas ambientais e suas diversas manifestações dentro do contexto cidade/meio ambiente.

A conceituação dos resíduos sólidos, suas diversas origens, classificação e possíveis destinações finais, assim como os problemas do mau gerenciamento dos mesmos são abordados de modo a contribuir com o conhecimento dos professores e alunos sobre a prática do saneamento básico da sociedade, abordando temas como água. Para isto, ministrar uma aula abordando o Ciclo da Água, demonstrando que a água da chuva não é pura, embora geralmente seja potável, que a água é um elemento essencial à vida dos seres terrestres. É um solvente universal que permite a transferência de elementos, substâncias e energia entre os seres vivos. Mas, ao contrário do que parece, é escassa e estima-se que cerca de 1 bilhão de pessoas não tenha água potável disponível. Nós, brasileiros, vivemos em um dos países mais ricos em água potável. Mas há muitos em que há carência, ou pela falta de precipitação (chuva), ou porque ela está congelada. Citar formas de reutilizar a água, utilizando-se de cisternas, reservatórios, reduzindo o consumo de água potável, e criar dentro de nossas casas ou na escola um ciclo da água para que se possa reciclar as água da chuva.

Aplicar oficinas que tragam uma consciência sobre as formas de EA, usando como ferramenta atividades lúdicas, como a confecção de lixeirinhas com os padrões internacional de cores para segregação dos resíduos, em que os alunos irão desenvolver sua criatividade e conhecimento buscando na interatividade com as práticas de manuseio.



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



5.1 - Súmula: resumo (relatório).

Através do projeto de A Formação da Ética Ambiental na Sala de Aula, busca-se desenvolver de forma multidisciplinar uma consciência crítica e pedagógica sobre o meio ambiente, contribuindo para a sustentabilidade e refletindo em ações futuras que possam melhorar a gestão do Homem com o Meio Ambiente.

6 - Avaliação

São dispostas no final de cada evento, algumas tarefas que busca quantificar o que se absorveu de conhecimento sobre o assunto aplicado, essas tarefas estarão sempre de acordo com a faixa etária e ao nível escolar dos participantes, formando assim valores quantitativos que possibilitam criar dados estatísticos possibilitando uma visão mais clara dos dados apurados.

O questionário abaixo é aplicado para os alunos e professores participantes do evento aplicado nas escolas de ensino médio e para professores das escolas de ensino fundamental, para avaliarmos a assimilação das informações que foram passadas.

01 – As informações recebidas na palestra contribuíram para a aplicação da Educação Ambiental na sua escola?

Não Muito Pouco Pouco Suficiente Muito

02 – Quais problemas ambientais você conseguiu identificar na sua comunidade por meio de sua participação no evento?

Acondicionamento incorreto de resíduos, Queima de resíduos, Poluição do rio,
 Desperdício de água, Outros _____

03- Em relação aos problemas ambientais, de que forma você acredita que possa agir para solucioná-los?

Separar os resíduos domésticos (lixo), Evitar o desperdício de água, Ao consumir, reduzir a quantidade de embalagens desnecessárias e sacolas plásticas,



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



- () Disseminar os conhecimentos adquiridos para a criação de uma consciência ambiental,
() Outros _____

04 – Você já tinha conhecimento sobre a Educação Ambiental?!

- () Sim () Não

05- Você acredita que a Educação Ambiental possa ser uma ferramenta de qualidade de vida se for aplicada na sua escola?

- () Sim, () Não, () Por quê?

06 – Em sua casa você realiza alguma das praticas demonstradas neste seminário, objetivando a preservação ambiental?

- () Sim () Não

Qual?

07 - Você acredita que pequenas atitudes podem ser de grande valia para a solução ou amenização dos problemas ambientais?

- () Sim () Não

De que maneira?

08 - De todos os temas abordados na palestra, no seu ponto de vista, qual é o de maior prioridade a ser resolvido?

- () Lixo () Reciclagem () Consumo excessivo () Problemas sociais () Educação () Outros? _____

09 – Você após este seminário vai rever sua postura e atitudes em relação ao meio ambiente?

- () Sim () Não

10 – O que você acha que deveria ser acrescentado nas disciplinas curriculares para facilitar o entendimento sobre a necessidade de preservação e a formação de uma ética ambientalmente correta?



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



Para os alunos das escolas de ensino fundamental é aplicado o questionário e uma avaliação feita por eles através de texto ou desenhos, sobre o problema ambiental, na forma de cartazes ou charges.

6.1 - Pela Equipe

Através do tratamento estatístico dos questionários e de uma análise qualitativa dos desenhos recebidos após cada uma das atividades propostas, os integrantes da equipe fazem avaliações periódicas mensais das ações do projeto.

7 – Conclusão.

Baseado na perspectiva de que a EA deve estar diretamente ligada ao modo de vida das pessoas, como elas vivem e se relacionam entre si em sociedade, se faz necessário que o ambiente passe a ser percebido de maneira total, com suas características e seus problemas, buscando conscientizar o papel de cada um na sociedade, privilegiando a solidariedade, a partilha e o respeito.

Neste contexto, procura-se justificar a proposta de um projeto de educação ambiental que seja dirigido à geração de uma consciência crítica sobre os fatores naturais científicos e sociais que compõe a problemática ambiental, desenvolvido de forma interativa e dialógica, caracterizando por uma abordagem interdisciplinar, que contribua para a formação de professores com conhecimentos, habilidades e motivação para serem multiplicadores de saberes, valores, mentalidades e atitudes que possibilitem um ambiente sadio e de alunos com uma consciência crítica com formação integral dos princípios de cidadania.

8 – Referencias Bibliográficas.

[Dias, Genebaldo Freire](#), Atividades Interdisciplinares de Educação Ambiental - 2ª Edição
Editora: [Gaia \(Brasil\)](#) Cat: [Ciências Biológicas / Ecologia](#)

[Seiffert, Mari Elizabeth Bernardini](#) -Gestão Ambiental - Instrumentos Esferas de Ação e Educação Ambiental - Editora: [Atlas](#) -Cat: [Administração / Administração Geral](#)

[Barcelos, Valdo](#) - Educação Ambiental - Sobre Princípios, Metodologia e Atitudes -
Editora: [Vozes](#) - Categoria: [Ciências Biológicas / Ecologia](#)

[Dias, Genebaldo Freire](#) - Educação e Gestão Ambiental - Editora: [Gaia \(Brasil\)](#) -
Cat: [Ciências Biológicas / Ecologia](#)



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



[Sato, Michele; Carvalho, Isabel Cristina de Moura](#) - Educação Ambiental - Pesquisa e Desafios - Editora: [Artmed](#) - Categoria: [Ciências Biológicas / Ecologia](#)

[Travassos, Edson Gomes](#) - A Prática da Educação Ambiental nas Escolas - 2ª Ed. 2004 - Editora: [Mediação](#) - Categoria: [Ciências Humanas e Sociais / Pedagogia](#)

[Ruscheinsky, Aloísio](#) - Educação Ambiental - Abordagens Múltiplas - Editora: [Artmed](#) - Categoria: [Ciências Humanas e Sociais / Pedagogia](#)

[Kindel, Eunice Aita Isaia](#) - Educação Ambiental - Vários Olhares e Várias Práticas - 2ª Ed. 2004 - Editora: [Mediação](#) - Categoria: [Ciências Humanas e Sociais / Pedagogia](#)

[Anjos, Maylta Brandão dos](#) - Educação Ambiental e Interdisciplinaridade - Reflexões Contemporâneas - Editora: [Libra Três](#) - Categoria: [Ciências Biológicas / Ecologia](#)

[Carvalho, Vilson Sérgio de](#) - Educação Ambiental Urbana - Editora: [Wak](#) - Categoria: [Ciências Biológicas / Ecologia](#)

[Zeppone, Rosimeire Maria Orlando](#) - Educação Ambiental: Teoria e Práticas Escolares - Editora: [Junqueira & Marin](#) - Categoria: [Ciências Humanas e Sociais / Pedagogia](#)

[Grun, Mauro](#) - Em Busca da Dimensão Ética da Educação Ambiental - Editora: [Papirus](#) - Categoria: [Ciências Biológicas / Ecologia](#)

[Rodrigues, Angélica Cosenza](#) - A Educação Ambiental e o Fazer Interdisciplinar na Escola - Editora: [Junqueira & Marin](#) - Categoria: [Ciências Humanas e Sociais / Pedagogia](#)

[Tozoni-reis, Marília Freitas de Campos](#) - Educação Ambiental - Natureza, Razão e História - Col. Educação Contemporânea - Editora: [Autores Associados](#) - Categoria: [Ciências Humanas e Sociais / Pedagogia](#)

[Jerônimo, Tânia Andrade Valdith](#) - Meio Ambiente - Lixo e Educação Ambiental - Editora: [Editora Grafset](#) - Categoria: [Literatura Infanto-Juvenil / Literatura Juvenil](#)

[Encinas, Cristiane Gantus](#) - Possibilidades de Futuro - Educação Ambiental, Cidadania e Projetos de Transformação - Editora: [Tecmedd](#) - Categoria: [Ciências Biológicas / Ecologia](#)

[FLORIANO, E. P.](#) Educação ambiental como eixo transversal do processo de ensino-aprendizagem. Ed. Santa Rosa: Ambiente Inteiro, 2006.



**INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL**

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA





**INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL**

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA

